

BOLETIM PROQUALIS

Publicação gerencial mensal do Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e a Segurança do Paciente
Ano I - N° 1 - Maio

Uma nova área contribui para a qualidade do cuidado e a segurança do paciente

O Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e a Segurança do Paciente apresenta seu veículo informativo-gerencial, abrindo um canal de comunicação com parceiros e especialistas, em um contexto de colaboração rumo ao objetivo comum de contribuir para o aprimoramento das práticas de saúde.

Estabelecido na Fiocruz, vinculado à Diretoria do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), o Centro Colaborador foi instituído por projeto firmado entre a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e a Fiocruz, através do ICICT. Começou suas atividades em janeiro de 2009 e foi formalizado em abril, pela Portaria n.º005/ICICT/2009 - de 29 de abril de 2009.

O Centro Colaborador aproxima os serviços de saúde e o conhecimento sobre o assunto. Ele representa uma base de apoio ao Ministério da Saúde no que diz respeito à qualidade do cuidado em saúde, a iniciativas para a segurança do paciente e à difusão de diretrizes clínicas e evidências. Com a missão de *Contribuir para a melhoria continuada da qualidade dos cuidados de saúde*, sua ação articula uma rede colaborativa e reúne a informação em um espaço especializado. Um espaço brasileiro subsidiado pela experiência internacional.

Este primeiro número do Boletim **PROQUALIS** retrata o andamento do trabalho desenvolvido pelo Centro Colaborador, delinea o caminho percorrido e aponta para suas perspectivas.

Escolhida a identidade visual do Centro Colaborador

A Agência Master apresentou uma proposta de marca contendo duas opções: logomarca ou logotipo. A preferência foi pela logomarca, na qual o símbolo para o Centro Colaborador partiu da letra “Q” - um marco de uso consagrado para a qualidade-, assim, relacionando-se com a missão do Centro.

O processo de criação da Agência Master trabalhou a letra “Q”, transformando o traço em seta, para representar um vetor de ação em ciclo e continuidade. Em seguida, atribuiu-lhe cor em degradê – do amarelo ao laranja, para imprimir a sensação de movimento. Prosseguindo, criou um círculo em torno da seta, para formar o contexto de articulação da qualidade, onde se situam o Centro Colaborador, seus parceiros e seus públicos.

Além disso, foram apresentadas sugestões de mote (conceito, slogan) e a expressão “Aprimorando as práticas de saúde” foi escolhida para acompanhar a marca. O nome completo do Centro Colaborador se manteve, assim como a sigla “**PROQUALIS**”. A seguir, será criado o manual de aplicação da marca, a ser fornecido em junho, com os arquivos digitais que garantem que a marca mantenha sua integridade em qualquer tipo de aplicação.

Contratada para a concepção da marca, a Agência Master é uma empresa de comunicação e promoção que presta serviços continuados ao Ministério da Saúde, atendendo a seus órgãos e entidades vinculadas.

Elementos indispensáveis ao funcionamento, as parcerias se consolidam

Profissionais e instituições especialistas alicerçam as ações do Centro Colaborador nas temáticas que integram as linhas de atuação que compartilham. De acordo com a coincidência de tema e expertise, formam-se redes e sub-redes de conhecimentos e práticas, que se ampliam a cada nova adesão.

Incorporado ao grupo articulado pela UFRJ, Afranio Lineu Kritski se junta a Diana Maul na mobilização da rede de Informações Clínicas para identificação, discussão e seleção de conteúdos para encaminhamento ao Portal PROQUALIS. Afranio Kritski é médico pela Faculdade Evangélica do Paraná (1980), com Pós-Doutorado pelo Royal Tropical Institute da Holanda (2006). Atualmente é professor adjunto/médico da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Chefe do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina e Coordenador do Programa Acadêmico de Tuberculose da UFRJ. Com atuação na área diagnóstica, em tuberculose/HIV, imunopatogenia, biosegurança; e custo efetividade, entre outras, Afranio vai contribuir nas Condições selecionadas para divulgação no Portal, que são, inicialmente, Asma Brônquica, Hipoxia Neonatal e Insuficiência Cardíaca. Parte integrante do projeto do Centro Colaborador, sua presença em muito reforça o debate.

O estabelecimento de parceria com o Hospital Samaritano, de São Paulo, iniciou um processo de intercâmbio que demonstra o quanto a instituição pode contribuir para a qualidade do cuidado em saúde, em particular no que se refere à experiência acumulada na área de segurança do paciente. Sendo o Hospital Samaritano uma das seis instituições hospitalares de excelência reconhecidas pelo Ministério da Saúde e com vistas à participação dos demais hospitais na cooperação pela Segurança do Paciente, o Centro Colaborador o identifica como articulador da rede a ser constituída para o desenvolvimento da parceria. Integrantes da equipe do Samaritano vêm se reunindo com profissionais do Centro Colaborador para a elaboração do projeto que visa à divulgação de iniciativas no Portal **PROQUALIS**. Os contatos são feitos com Ariane Ferreira da Silva, especialista em Enfermagem em Centro Cirúrgico e coordenadora de gerenciamento de riscos - integrante da equipe responsável pela Qualidade no Hospital Samaritano, que foi por sete anos enfermeira do bloco operatório, tendo rica experiência com sua participação no Grupo de Prevenção de Quedas.

Consolidação do projeto de cooperação da Bireme

Muitos foram os encontros e as trocas de mensagens que encaminharam a cooperação entre o Centro Colaborador e a Bireme. Assim, foram fixados os termos do relacionamento e delineados os processos de trabalho conjunto. Na atual etapa de desenvolvimento do portal, o Centro Colaborador deve informar à Bireme os conteúdos mapeados, com identificação do tipo de conteúdo, sua descrição e área de publicação. Forma-se, assim, uma matriz de conteúdos orientadora do trabalho conjunto, na qual cabe à Bireme indicar ferramenta e metodologia usada em cada tipo de conteúdo. A matriz de conteúdos é importante instrumento de interação entre o Centro Colaborador e a Bireme.

Como desdobramento das reuniões entre as equipes técnicas, o projeto prevê que o desenho do portal se baseie em três dimensões de estruturação.

1. Redes Sociais.
2. Redes de Conteúdos.
3. Notícias / Destaques.

Essa metodologia de apresentação da informação estrutura o portal em três colunas/áreas de conteúdo. A cada coluna corresponde uma dimensão. (1) As Redes Sociais formam a coluna à esquerda do portal, na qual ficam disponíveis links para as instituições relacionadas à iniciativa geradora do portal. (2) As redes de conteúdos se situam na coluna central da página, constituindo-se como espaço de entrada para a página do conteúdo. (2) As notícias, assim como outros destaques, ficam na coluna da direita.

Foram colocados, pela Bireme, em reunião mensal de maio, como desafios do projeto: a criação de uma taxonomia para o gerenciamento do portal – em sua terminologia geral e nas específicas dos sub-portais (temas); a gestão da informação, no que diz respeito a mapeamento, coleta, registro, indexação, organização e difusão, assim como na informação contextualizada; e relativos a forma x conteúdo x dinamicidade.

Avanços na definição de conteúdos para o portal

Estão em plena discussão os conteúdos dos dois temas do portal: Informações Clínicas e Segurança do Paciente. Um momento decisivo para que se cumpra com a meta de lançar uma versão β 0.1 no fim de junho, a ser aperfeiçoada e ampliada no período de julho a agosto, de modo a que se tenha uma versão β 0.2 até meados de setembro. Esta última representará uma “prévia” da versão 1.0, considerada a forma a ser amplamente divulgada.

A discussão sobre Informações Clínicas redefiniu o contorno do público interlocutor de sua temática, direcionando o foco, predominantemente, ao médico generalista e também destinando seus conteúdos para os ambientes de cuidados primários ou cuidados secundários não especializados para primeira abordagem de situações de urgência ou emergência.

Consolidou-se a lista de condições clínicas selecionadas por critérios de magnitude, impacto epidemiológico e gastos. Foram excluídas as condições já instituídas por Protocolo do Ministério da Saúde e elegidas como as três primeiras a publicar no portal **PROQUALIS**: Asma Brônquica, Hipoxia Neonatal e Insuficiência Cardíaca. Ficou acordado que para a difusão do componente “Diretrizes Clínicas” no portal **PROQUALIS** serão observados os critérios da Colaboração AGREE (Appraisal of Guidelines Research and Evaluation), disponível no portal da organização: <http://www.agreecollaboration.org/>. Para o componente de “Boas Práticas Clínicas” serão constituídas coletâneas de artigos científicos relevantes, artigos de revisão sistemática ou atualização, evidências divulgadas por organizações reconhecidas, como National Institute for Health and Clinical Excellence (NICE)/UK, Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ)/USA, National Institutes of Health (NIHs)/USA, Centers for Disease Control and Prevention (CDC)/USA, British Medical Journal (BMJ)/UK, American College of Physicians (ACP)/USA e The Cochrane Collaboration/UK.

A Segurança do Paciente mantém como seu público os profissionais de saúde e gestores do ambiente hospitalar, ou seja, equipes multiprofissionais de saúde. O debate sobre o tema da Segurança confirmou como seus componentes centrais as iniciativas globais e iniciativas brasileiras. Iniciativas Globais são projetos, programas ou campanhas propostos por organizações internacionais. Selecionada para a primeira fase do projeto, a campanha “Cirurgia Segura Salva Vidas” (*Safe Surgery Saves Lives*) integra o Programa **Desafio Mundial para a Segurança do Paciente**, concebido pela *Aliança Mundial para a Segurança do Paciente*, da Organização Mundial da Saúde - OMS. Sobre essa campanha, constarão do Portal conteúdos elaborados pela OMS e traduzidos por meio de cooperação entre Ministério da Saúde e OPAS. As Iniciativas Brasileiras serão oriundas do Programa **Soluções para a Segurança do Paciente** (*Solutions for Patient Safety*), de abrangência internacional, também proposto pela Aliança, da OMS. Como iniciativa brasileira, o Portal do Centro Colaborador divulgará o “Protocolo de Prevenção de Quedas”, desenvolvido pelo Hospital Samaritano de São Paulo, depois inserindo outras iniciativas de parceiros mobilizados pelo próprio Hospital.

Expediente

Coordenação Editorial: Claudia Travassos

Conteúdo e Edição: Silvia M. M. Costa

Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e a Segurança do Paciente

ICICT/FIOCRUZ

Pavilhão Haity Moussatché - 2º andar

Biblioteca de Manguinhos - Sala 215

Manguinhos

21040-360 - Rio de Janeiro, RJ

Tel.: (21) 3865-3283